02/05/2022

Galinhas e Galos do Jardim

No inicio de março Catarina, Filomena, Biro e Orange chegaram à unidade do Jardim para nos trazer ainda mais vida.

Neste período aprendemos muito com a família da Catarina e da Filomena e também aprendemos muito no dia a dia na unidade.

Buscamos implementar uma alimentação natural baseada, por exemplo, em sementes (melão, mamão), cascas de banana e utilizando as sobras dos lanches das crianças, pois se notava na composteira que ali havia ainda muito alimento para ser aproveitado. Com isso a demanda por quirela foi de cerca de 3 kg em 2 meses. Vale ressaltar que as galinhas e os galos ciscam bastante pela escola se alimentando também de minhocas, aranhas etc. Com isso não foi necessário comprar ração.

Catarina tem botado de 1 a 2 ovos por dia, os quais tem sido entregues para os professores das salas do Jardim para uso no lanche das crianças.

Houve até um dia que uma das crianças disse que o ovo estava com o cheirinho da Catarina e da Filomena... ☺

O grupo de voluntários pensou em divulgar para a comunidade escolar a tabela abaixo com a escala de alimentação das aves, de tal forma que as famílias pudessem contribuir levando uma marmita de casa no dia da sua turma com sobras do que comeram em casa como casca de banana picada ou semente de melão, por exemplo. Seria apenas um petisco para as aves, mas acreditamos que seria uma alegria para a criança perceber a participação dela neste processo, além do que já vem participando nos últimos dois meses. O que acham dessa proposta?

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Dia** | **Manhã** | **Tarde** |
| Roxo | Turma do prof. Carlos | Turma do integral do Jardim |
| Vermelho | Turma da profa. Marina | Turma da profa Roberta |
| Amarelo | Turma da profa. Lis | Turma da profa Claudinha |
| Laranja | Turma da profa. Fernanda | Turma do integral do Maternal |
| Verde | Turma da profa. Luciana | Turma do integral do Jardim |

No que se refere à composteira, percebemos que as aves ciscam por lá procurando minhocas, mas não se acredita ser necessário cercá-la, mantendo os espaços integrados e abertos para as crianças participando do processo de compostagem também.

Para os cuidados com as aves há 4 famílias fixas e 1 adicional, para ser acionada em meses de 5 domingos ou quando for necessário um apoio. Até o presente momento temos nos revezado aos finais de semana e feriados para cuidar da alimentação, da limpeza e reposição do pote de água, da retirada do esterco e colocação na composteira. Leticia e Guilherme tem comprado quirela para complementar a alimentação, quando necessário também.

Quanto aos hábitos delas, notamos que as galinhas e os galos entenderam após uma semana de reclusão ao cantinho próximo do portão que ali é o local de alimentação e também de botar ovos. Passado este tempo, notamos que as próprias aves pularam a cerca e foram ciscar pela escola. Atualmente tem ficado livres, sendo levadas ao seu cantinho, quando considerado necessário pelo corpo pedagógico, recepção ou pelo senhor Jair. A propósito, que tal se as crianças sugerissem um nome para o cantinho das galinhas e galos?

Ah, há poucos dias D. Marilucia (avó da Alice) encontrou um palet de madeira e pensou em transformar em puleiro para as galinhas e galos, ideia que foi trabalhada e implementada pelo senhor Jair. O que acharam desta novidade?

Queríamos ouvir também o corpo pedagógico, as equipes de recepção, limpeza e jardinagem do Jardim da Angelim. Queríamos saber quais são os pontos positivos e negativos ate o presente momento na retomada desta convivência com as aves. Se a comissão de meio ambiente está no caminho certo ou se pode fazer algo mais ou diferente. Fiquem à vontade para abrir seus corações.

Comissão de meio ambiente